

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS GESTANTES COM PRÉ-ECLÂMPSIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: EVIDÊNCIAS PARA A PRÁTICA CLÍNICA

Cynthia Camile Andrade Montenegro

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

montenegrocynthia05@gmail.com

Emily Dias Lima

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

emilydias14@yahoo.com

Luciana Catunda Gomes de Menezes

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

dra.lucianacatunda@yahoo.com

Área Temática: Escolher um item.

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A gestação é um processo fisiológico com adaptações físicas, psicológicas e sociais. Nesse contexto, complicações na gestação podem acontecer, sendo a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) durante esse período, uma causa comum de mortalidade materna e prematura. Quando isso acontece, chama-se de Pré-eclâmpsia, a qual é uma condição séria que requer tratamento medicamentoso e não medicamentoso. Com um diagnóstico precoce e um tratamento adequado, é possível garantir uma gestação saudável e minimizar os riscos para a mãe e o bebê. Sendo assim, torna-se importante uma boa assistência de enfermagem nesse momento e em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), pois esse profissional realiza cuidados intensivos e adequados que podem melhorar a qualidade de vida da gestante.

Objetivo: Analisar a assistência de enfermagem as gestantes com pré-eclâmpsia na UTI evidenciada na literatura científica. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa (RI) realizada em setembro de 2023, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed e na biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), em Fortaleza-Ceará-Brasil. Por se tratar de uma RI não houve necessidade de enviar o estudo para o Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Diante dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra contou com 12 publicações, as quais mostraram que: oito (66,7%) estavam na LILACS, três (25%) na SCIELO e apenas um (8,3%) na PubMed, o ano de maior publicação foi 2018, com três (25%) artigos, sendo 2019 e 2020, com duas (16,7%) publicações cada, não houve predominância de nenhum periódico, sobressaíram os estudos de Revisão Sistemática, com quatro (33,3%) e nível de evidência I

(04-33,3%). Diante dos achados, as evidências originaram três categorias temáticas, a destacar: 1) Desfechos perinatais em gestantes com síndromes hipertensivas, 2) Síndromes hipertensivas na gestação e 3) Cuidados de enfermagem na Pré-eclâmpsia leve. A 1ª categoria destacou-se na propriedade das investigações acerca da exposição do feto à condição materna de pré-eclâmpsia, afirmando que todo profissional de enfermagem deveria realizar tal investigação. A 2ª categoria é mais voltada para o diagnóstico de pré-eclâmpsia e os índices de partos por cesariana e a necessidade de assistência em uma UTI para os recém-nascidos. Enquanto que a 3ª categoria, destacou-se os seguintes cuidados: suporte emocional, incentivo ao autocuidado, avaliação dos sintomas, recomendações de repouso, administração de medicamentos conforme prescrição médica e educação à gestante sobre sinais e sintomas a serem observados. **Considerações finais:** Este estudo abordou síndromes hipertensivas durante a gravidez, com destaque na pré-eclâmpsia e a pré-eclâmpsia grave com necessidades de cuidados intensivos em UTI. Foi observada uma falta de conhecimento na pesquisa no contexto brasileiro, apesar das gestantes enfrentarem fatores de risco socioeconômicos. A identificação do perfil das gestantes, o cuidado de enfermagem aos recém-nascidos e as gestantes se mostraram eficazes e foram enfatizados como importantes para melhorar os resultados materno-fetais. Além disso, o estudo viu a importância do autocuidado e do apoio emocional na gestão dessas condições, especialmente em ambientes de UTI. Como limitação, têm-se a necessidade de mais pesquisas e intervenções no campo das síndromes hipertensivas gestacionais, com ênfase no diagnóstico precoce, tratamento eficaz e suporte emocional para as gestantes.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Pré-eclâmpsia; Unidade de Terapia Intensiva.

Referências:

CASSIANO, A.; VITORINO, A.; OLIVEIRA, S.; SILVA, M.; SOUSA N.; SOUZA, N. DESFECHOS PERINATAIS EM GESTANTES COM SÍNDROMES HIPERTENSIVAS. **Rev. Enferm. UFSM** ; 10: 23, 2020.

MORAES, L.; FRANÇA, A.; PEDROSA, A.; MIYAZAWA, A. SÍNDROMES HIPERTENSIVAS NA GESTAÇÃO: PERFIL CLÍNICO MATERNO E CONDIÇÃO NEONATO AO NASCER. **Revista Baiana de Saúde Pública**; 43: 3, 2019.

MEJÍA, N.L.; BAQUEDANO, M.V.M. CUIDADOS DE ENFERMERÍA EN PRE-ECLAMPSIA LEVE EN EL HOSPITAL MARIO CATARINO RIVAS. **Rev. Cient. Esc. Univ. Cienc.** 5: 2, 2018.